

# Dívida pública federal cresce 21,7%

Total atinge R\$ 2,7 bi, o maior da série histórica. Este ano, perfil do endividamento vai piorar

**BÁRBARA NASCIMENTO**  
barbara.nascimento@bsb.oglobo.com.br

**-BRASÍLIA-** A dívida pública federal (DPF), que reúne tudo que o país deve em território nacional e no exterior, terminou 2015 em R\$ 2,793 trilhões, o maior patamar desde 2004. O resultado é 21,7% superior ao de 2014, quando totalizou R\$ 2,295 trilhões. Um dos principais fatores que impulsionaram esse crescimento foi o aumento da despesa com juros, que totalizou R\$ 367,67 bilhões.

A DPF deve continuar em expansão este ano. Segundo o Plano Anual de Financiamento (PAF), divulgado ontem, a dívida em 2016 deve ficar entre R\$ 3,1 trilhões e R\$ 3,3 trilhões. O indicador não deve piorar só em números absolutos. A volatilidade e a desconfiança do mercado obrigaram o governo a se expor mais ao risco e a piorar o perfil da dívida, que vai perder em previsibilidade.

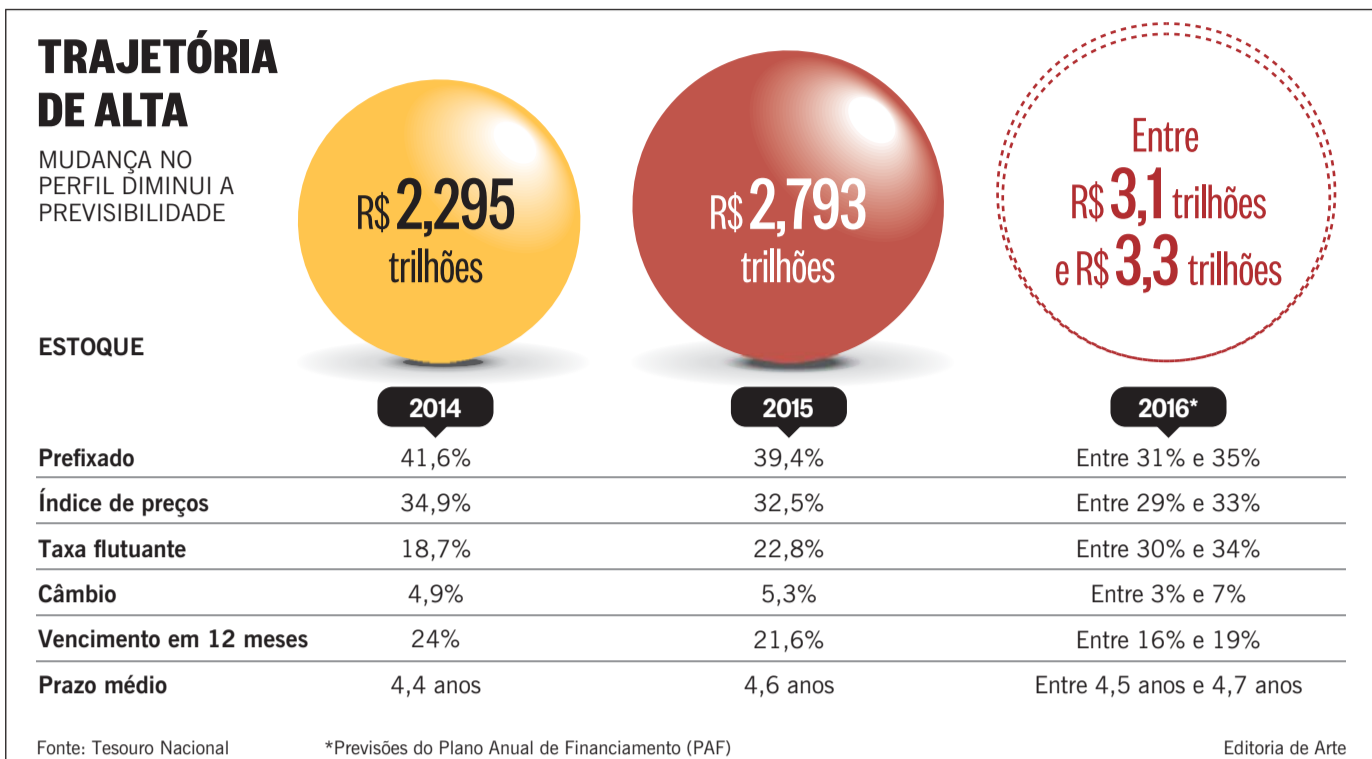
Após anos defendendo que a dívida deveria ser encaminhada para um perfil mais seguro, ancorada em títulos com mais previsibilidade, como os prefixados, os técnicos do Tesouro Nacional passaram quase duas horas ontem defendendo uma mudança no perfil do indicador, com aumento dos títulos pós-fixados, entre eles as Letras Financeiras do Tesouro (LFT), atreladas à Selic. Como esse papel fica preso a taxas que se alteram, fica mais difícil o Tesouro se programar.

Após anos defendendo que a dívida deveria ser encaminhada para um perfil mais seguro, ancorada em títulos com mais previsibilidade, como os prefixados, os técnicos do Tesouro Nacional passaram quase duas horas ontem defendendo uma mudança no perfil do indicador, com aumento dos títulos pós-fixados, entre eles as Letras Financeiras do Tesouro (LFT), atreladas à Selic. Como esse papel fica preso a taxas que se alteram, fica mais difícil o Tesouro se programar.

## ESTRATÉGIA PARA REDUZIR VOLATILIDADE

Por outro lado, os títulos atrelados à taxa flutuante, caso da LFT, saíram de um intervalo de 17% a 22% para algo entre 30% e 34% na previsão para 2016. Em 2015, esse tipo de papel representou 22,8% da dívida, acima do estimado anteriormente.

Para títulos vinculados a índices de preços, que representaram 32,5% do total da dívida em 2015, a previsão é que encerrem 2016 entre 29% e 33%. Os papéis atrelados ao câmbio ficaram den-



tro do intervalo, em 5,3%. Para 2016, há uma previsão de leve alta nesse tipo de título: entre 3% e 7% da DPF.

Já havia sido sinalizado. No mês de setembro, houve forte volatilidade dos mercados, e o Tesouro decidiu fazer uma emissão maior de LFT em detrimento dos demais indicadores — explicou o coordenador-geral de Operações da Dívida, José Franco.

Franco e o secretário interino do Tesouro, Otávio Ladeira, defenderam repetidamente que a emissão de LFT é parte da estratégia do governo para diminuir a volatilidade e engurar liquidez. Os técnicos garantiram, ainda, que o aumento da oferta de títulos atrelados à Selic não terá impacto na efetividade da política monetária do Banco Central.

Nossa diretora de longo prazo permanece a mesma, mas, dado o cenário atual, o Tesouro está confortável em ter um volume maior de LFT para ter um custo reduzido, mesmo que tenha de assumir um risco maior — afirmou Franco.

Outros indicadores de qualidade da dívida, como o percentual de títulos previstos para vencer nos próximos 12 meses, e o prazo médio atingiram em 2015 os melhores níveis da série histórica, ini-

ciada em 2004. O número de títulos vencidos em 12 meses diminuiu em relação a 2014, de 24% para 21,6%. Já o prazo médio teve leve aumento: de 4,4 para 4,6 anos. O Tesouro quer diminuir o total de títulos que vencem em 12 meses para um patamar entre 16% e 19% em 2016. O prazo médio deve ficar entre 4,5 e 4,7 anos. O objetivo do Tesouro é suavizar a estrutura de vencimentos.

## EMISSÃO NÃO É DESCARTADA

Segundo o Tesouro, a maior parte dos títulos da dívida pública interna (25%) está nas mãos de instituições financeiras. Esse percentual caiu em relação a 2014, quando era de 29,8%, e deu lugar aos fundos de previdência, que foram de 17,1% para 21,4%. A participação de investidores estrangeiros como detentores de papéis da dívida interna brasileira ficou praticamente estável, passando de 18,6% para 18,8%. Os fundos de investimento detêm 19,6% da DPF.

Em relação a emissões externas, o secretário do Tesouro reforçou que não há necessidade delas em 2016, já que o país tem dólares para arcar com os compromissos da dívida. Mas isso não significa que elas estejam totalmente descarta-

das. No ano passado, não foi feita qualquer emissão externa. O Tesouro afirma ter pleno acesso a mercados internacionais e diz que pode atuar com a emissão de um novo título ou “operação pública de gerenciamento de passivos”.

Estamos avaliando o mercado para ver operações interessantes ao Tesouro Nacional — afirmou Ladeira.

Ao ser perguntado sobre possíveis emissões para recompor o montante usado para pagar as “pedaladas fiscais”, de R\$ 55,8 bilhões, Ladeira reforçou que não serão necessárias emissões só para essa finalidade. Ele negou que o governo tenha usado recursos de royalties e do Banco Central para quitar as “pedaladas”.

Ladeira também rebateu as críticas do ex-presidente do BC Gustavo Franco, que questionou a legalidade da relação entre a autoridade monetária e o Tesouro na transferência de títulos da dívida pública para o banco. O secretário do Tesouro garantiu que, nas análises realizadas, não foi identificada “inconsistência jurídica ou técnica”. E reforçou que o colchão da dívida (o que sobra de emissões passadas e que não foi usado para rolar a dívida) em reais equivale a seis meses do serviço da dívida interna, cerca de R\$ 250 bilhões. ●

# Barbosa afirma que reformas darão fôlego à economia

## Ministro da Fazenda fala em ajuste macroeconômico, pauta legislativa e concessões de infraestrutura

**-BRASÍLIA-** O ministro da Fazenda, Nelson Barbosa, afirmou ontem que a equipe econômica deve conduzir, em paralelo com os ajustes macroeconômicos, uma pauta legislativa de reformas que “dará fôlego à atividade”, por meio de melhorias no ambiente de negócios e no crédito. Em carta divulgada no relatório do Plano Anual de Financiamento (PAF), ele garantiu ainda que o compromisso com a solidez fiscal “assume caráter permanente no compromisso do governo com a sociedade brasileira”.

Barbosa já afirmou em diversas ocasiões que o estímulo ao crédito não deve se dar, neste ano, por meio de subsídios do governo. O objetivo da equipe econômica é aproveitar a liquidez gerada pelo pagamento das pedaladas fiscais a bancos públicos e ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para ampliar linhas já existentes e criar novas linhas. Ao todo, o governo pagou ao banco de fomento, à Caixa Econômica Federal (via FGTS) e ao Banco do Brasil R\$ 55,8 bilhões no fim do

ano passado. Nas próximas semanas, por exemplo, deve ser lançada uma linha de capital de giro para microempresas em parceria com o BNDES.

Na carta, o ministro se comprometeu também a conduzir ainda este ano parte relevante da agenda de concessões de infraestrutura prevista no Programa de Investimento e Logística (PIL), que têm o potencial de “destravar nós logísticos” e baratear produtos nacionais. No texto, publicado no relatório que dá as diretrizes para a condução da dívida pública no ano, ele ainda ressalta a importância de sinalizar uma trajetória de endividamento público sustentável, “por meio de resultados fiscais perenes”, como forma de devolver aos agentes econômicos a previsibilidade e a confiança necessárias para o retorno dos investimentos privados.

## REAVIAÇÃO DO GASTO PÚBLICO

“Tal programa (PIL), que terá parte relevante a ser executada em 2016, contará com a adesão de diversas empresas, nacionais e estrangeiras, o que, dado o caráter de longa maturação dos projetos envolvidos, é mais um sinal da confiança depositada na capacidade de o país superar os desafios transitórios”, diz o texto.

O ministro definiu 2015 como um

ano de transição em que foi conduzido um processo de realinhamento das questões macroeconômicas, sobretudo fiscal. Segundo ele, “apesar da frustração com o nível de atividade”, influenciado por fatores conjunturais, “sólidas bases estão sendo firmadas para a retomada do crescimento econômico sustentável”. Ele ainda ressaltou a importância de uma contínua reavaliação quanto à estrutura e a qualidade do gasto público.

“Ao sinalizarmos uma trajetória de endividamento público sustentável, por meio de resultados fiscais perenes, devolveremos aos agentes econômicos a previsibilidade e a confiança necessárias para o retorno dos investimentos privados, vetor principal de dinamização da economia brasileira”, disse a carta.

Barbosa ainda destacou que o ambiente externo tem sido “desafiador” em razão das mudanças na política monetária americana e uma desaceleração mais brusca na China, e ponderou que o realinhamento cambial permitiu ao Brasil reduzir o déficit em conta corrente. Ele garantiu que o “montante robusto” de reservas internacionais permite ao país atravessar eventuais turbulências no mercado internacional sem crises no balanço de pagamentos. (Barbara Nascimento) ●

### Opinião

## PAGAR O PREÇO

A CRISE fiscal leva os dez estados mais ricos a cortarem R\$ 8,5 bilhões este ano, apenas em investimentos, segundo O GLOBO. A precária infraestrutura de transporte, saneamento etc. continuará, portanto, precária.

ESTE PREÇO é pago porque a maior parte das despesas públicas não pode ser cortada, por força de lei: Previdência, salário do funcionalismo, entre outras. O mesmo ocorre no Orçamento da União.

COMO OS políticos não querem enfrentar para valer essa questão, sobra para os investimentos. E o povo, em nome de quem governos e Congresso dizem trabalhar, continuará sofrendo na ida e volta do trabalho, com as deficiências no saneamento público, e assim por diante.

acesse **Kalunga.com** +140 lojas

CENTRO - RJ Av. Passos, 42, 44 e 46  
SHOPPING JARDIM GUADALUPE Av. Brasil, 22.155  
CABO FRIO (SHOPPING PARK LAGOS CABO FRIO) Av. Henrique Terra, 1.700

Classificados do Rio. Achou de verdade.

[classificadosorio.com.br](http://classificadosorio.com.br)  
2534-4333

SECRETARIA-EXECUTIVA DEPARTAMENTO DE GESTÃO INTERNA

Ministério da Integração Nacional

**BRASIL**  
PÁTRIA EDUCADORA

---

**AVISO DE LICITAÇÃO**  
Pregão Eletrônico SRP nº 01/2016

**OBJETO**  
Registro de Preços para eventual contratação de empresa para prestação de serviços técnicos de Fábrica de Software que contemplará o desenvolvimento e manutenção de sistemas, conforme especificações constantes no Termo de Referência, Anexo I do Edital.

**EDITAL:** Disponível no Setor de Grandes Áreas Norte (SGAN), Quadra 906, Módulo F, Bloco A, Edifício Celso Furtado, sala P22, em Brasília – DF, no horário comercial, observando o disposto na Portaria-MI nº 294 de 12/05/2010 ou na Internet nos endereços: [www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br) ou [www.mi.gov.br/processo\\_licitatorio](http://www.mi.gov.br/processo_licitatorio).

**ABERTURA:** 05/02/2016, às 09h (nove horas), no endereço eletrônico [www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br).

Brasília, 25 de janeiro de 2016  
Carolina Assunção Brozzon Araújo  
Pregoeira Oficial  
Portaria nº 324 de 03 de setembro de 2015

SECRETARIA-EXECUTIVA DEPARTAMENTO DE GESTÃO INTERNA

Ministério da Integração Nacional

**BRASIL**  
PÁTRIA EDUCADORA

---

**AVISO DE LICITAÇÃO**  
Pregão Eletrônico SRP nº 02/2016

**OBJETO**  
Registro de Preços para contratação de Serviços de Suporte Técnico em Tecnologia Oracle, conforme especificações e requisitos previstos no Termo de Referência, anexo I do Edital.

**EDITAL:** Disponível no Setor de Grandes Áreas Norte (SGAN), Quadra 906, Módulo F, Bloco A, Edifício Celso Furtado, sala P22, em Brasília – DF, no horário comercial, observando o disposto na Portaria-MI nº 294 de 12/05/2010 ou na Internet no endereço: [www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br) ou por solicitação no email [licitacao@integracao.gov.br](mailto:licitacao@integracao.gov.br).

**ABERTURA:** 05/02/2016, às 09h (nove horas), no endereço eletrônico [www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br).

Brasília, 25 de janeiro de 2016  
Geraldo Antonio de Oliveira  
Pregoeiro Oficial  
Portaria nº 324 de 03 de setembro de 2015

Fotos meramente ilustrativas

# Kalunga.com

## +140 lojas

VENDAS PARA GRANDE SÃO PAULO OUTRAS LOCALIDADES  
EMPRESAS 11 3347-7000 0800-0195566  
Ofertas válidas até 31.1.2016 ou enquanto durarem nossos estoques.  
Não abrimos embalagens.

---

Refili para InkTank  
BT6001BK  
**BROTHER**  
Preto  
Cod. 797701

R\$ 699,00  
à vista  
ou em 4x 174,75

---

Multifuncional **BROTHER**  
InkTankDCP700W  
Impressora, copiadora, scanner  
resolução de impressão de até 1.200 x 6.000 dpi,  
ciclo mensal de 2.500 Páginas  
Cod. 220418

R\$ 1.999,00  
à vista  
ou em 10x 199,90  
nos cartões

---

Multifuncional **BROTHER**  
InkTankDCPT500W  
Impressora, copiadora, scanner  
resolução de impressão de até 1.200 x 6.000 dpi,  
ciclo mensal de 2.500 Páginas  
Cod. 220417

R\$ 1.799,00  
à vista  
ou em 10x 179,90  
nos cartões

---

Multifuncional **BROTHER**  
InkTankDCPT300  
Impressora, copiadora, scanner  
resolução de impressão de até 1.200 x 6.000 dpi,  
ciclo mensal de 2.500 Páginas  
Cod. 220416

R\$ 1.599,00  
à vista  
ou em 10x 159,90  
nos cartões

---

SUPER  
VOLTAZ  
AULAS